ORDEM DOS CONTABILISTAS E AUDITORES DE MOÇAMBIQUE

- ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO
- REGULAMENÇÃO
- RELATÓRIO FINAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2016

BASTONÁRIO

PROF. DR. MÁRIO VICENTE SITOE

CONSELHO GERAL

ABEL GUAIA GUAIA

VICE PRESIDENTE

ABDUL HAMIND

PRESIDENTE DO COLÉGIO DOS AUDITORES

ANTÓNIO PINHO

VICE PRESIDENTE DE COLÉGIO DE CONTABILISTAS

VENÂNCIO CHIRRIME

VICE PRESIDENTE DO COLÉGIO DOS AUDITORES

AUGUSTO COSSA

PRESIDENTE DOS ASSOCIADOS

DAVID ZAVALE

REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS BANCOS

CURRATILANE REMANE

REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DAS SEGURADORAS

CONSELHO JURIDICIONAL

GERTRUDES GRACHANE

PRESIDENTE

JEREMIAS DA COSTA

VICE PRESIDENTE

CONSELHO FISCAL

EMÍDIO MARCELINO

PRESIDENTE

BENJAMIM NADJA

VICE PRESIDENTE

INDÍCE

RELATÓRIO

» p.12

» p.19 » p.4

» p.7

4 ENQUADRAMENTO
- Mensagem do Bastonário.

8 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

11 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL
- Sessões do Conselho Geral
- Recursos Humanos

13 CONFORMAÇÃO E COMPRIMENTO DAS NORMAS INTERNACIONAIS
- Fundo da Irlanda.

16 REGULAMENTAÇÃO
- Propostas de nova arrumação do Regulamento Interno.
- Regulamento Eleitoral.
- Síntesse das sessões do Conselho Geral.

23 CONGRESSO
- Objectivo do Congresso.
- Objectivo Geral.
- Objectivo Específico.
- Público Alvo.
- Processo de organização
- Orgãos Participantes
- Acções prévias ao Congresso
- As participações do Congresso

23 SECTOR PÚBLICO

23 CONCLUSÃO

A OCAM é uma pessoa colectiva de Direito público, independente do Estado e de quaisquer outras organizações públicas e privadas, que desenvolve uma actividade de interesse público e goza de personalidade jurídica, dispondo de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, científica, técnica e regulamentar, tendo sido criada através da Lei Nº 08/2012 de 8 de Fevereiro, com o mandato estatutário de regulamentar o exercício e licenciamento das profissões de Contabilista e de Auditor. Este é um aspecto essencial para compreensão da importância da nossa missão.

Para a prossecução deste objectivo de interesse público, pretende-se que os profissionais sejam dotados de competências para elaborar e analisar as Demonstrações Financeiras, a fim de promover clareza, justeza, transparência e confiança nas negociações, assim como no pagamento de impostos e justiça fiscal.
Pretende-se com presente relatório proceder a uma síntese da atividade desenvolvida pela OCAM durante o ano de 2015, salientando-se os seus aspetos mais marcantes e identificando as perspetivas da sua evolução futura. As actividades desenvolvidas ao longo deste período, basearam-se fundamentalmente, em cinco pilares estratégico, designadamente:

Fortalecimento institucional;
Educação e formação contínua;
Conformação e cumprimento das Normas internacionais;
Regulamentação da Profissão;
Estratégia para Abordagem do sector Público;

A filiação num horizonte temporal de médio/ curto prazo no IFAC é uma meta e um dos grandes objectivos da OCAM, pois, a concretização da sua filiação no PAFA, foram intensificados e contactos e diligências com vista à sua filiação, no IFAC, nomeadamente no que diz respeito á implementação do controlo de qualidade, estágio profissional, formação contínua e condições de acesso à profissão através de provas de exame. Para concretização desta pretensão é necessário melhorar os processos internos de gestão, intensificar a capacitação com vista elevar as competências dos membros, estabelecer parcerias a nível internacional e colher experiencias de outras ordens profissionais.

O processo desencadeado para a criação de condições para reconhecimento internacional dos profissionais de contabilidade e auditoria, tem contado com apoio dos parceiros do CPAI – Irlanda, tem permitido que a OCAM, se fortifique como instituição; desenvolva acções de capacitação com vista elevar as competências técnicas dos seus profissionais; consiga obter o reconhecimento do empresariado nacional e demais institucionais e torne-se também elegível à filiação ao IFAC. Este apoio permitiu à OCAM estabelecer contactos com IFAC, Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Ordem dos Contabilistas Certificados, Conselho Federal de Contabilidade e demais instituições que por meio do benchmarking tem permitido à Ordem encetar melhorias significativas.

A expectativa da OCAM é que o apoio e a confiança depositada pelo CPAI- Irlanda continue, de modo assegurar que as actividades iniciadas possam ser melhoradas, tenha sustentabilidade quer no campo da educação contínua quer nos outros pilares, e possibilitem o apetrechamento e uma maior operacionalidade das delegações provinciais o que levaria ao fortalecimento da instituição por um lado e por outro à credibilização e reconhecimento social da profissão.

MISSÃO

Promover solidariamente uma classe profissional consciente das suas obrigações e direitos, através de rigorosa definição de normas e padrões técnicos, éticos, e deontológicos, dotando os seus membros de competências necessárias, capacitando-os e preparando-lhes para um nível profissional adequado para acreditação e reconhecimento no plano nacional e internacional com independência e rigor requerido

VISÃO

Construir uma instituição relevante no provimento de informações de elevada credibilidade e, padrões internacionalmente reconhecidos, através de promoção e incentivo dos membros à programas de formação e controlo de qualidade permanentes, para proporcionar à sociedade princípios de gestão éticos e transparentes, que propiciem a promoção efectiva e consolidação de um ambiente de negócios ideal no país contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e informada

OBJECTIVO GERAL

Reforçar a capacidade de intervenção na regulamentação e controlo do exercício da profissão de Contabilista e de Auditor, com vista à sua melhor capacitação e preparação para acreditação no plano nacional e internacional.

Prof.Doutor. Mário Sitoe

"O presente ano foi uma etapa decisiva, na afirmação da importância que as profissões de contabilidade e auditoria têm como resultado do reconhecimento do prestígio da OCAM na sociedade. Foi no corrente ano que decorreu o Iº Congresso da OCAM sob o lema "A Contribuição da Contabilidade e Auditoria para a construção de uma Sociedade Justa e Prospera". O evento contou com participantes provenientes de diversas instituições nacionais e internacionais, tais como o representante da Pan African Federation Of Accountants (PAFA), Ordem dos Profissional de Auditores e Contabilistas de Cabo Verde (OPACC), Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), Ministro da Economia e Finanças, Governador do Banco de Moçambique, Corpo Diplomático com destaque para o Embaixador da Irlanda, os membros honoríficos e partners das maiores empresas de Auditoria e Contabilidade, a quem aproveito a ocasião para manifestar o meu apreço e gratidão pelo apoio prestado no nosso Iº Congresso.

O Iº Congresso constituiu a exaltação da profissão e dos seus valores, tais como transparência, rigor, inovação e responsabilidade, e marcou o início dos demais congressos internacionais de contabilidade e auditoria que serão realizados em Moçambique. O ano foi marcado também pelo crescimento do número de participantes da formação profissional continua, onde foram envolvidas cerca de 2800 pessoas, que denota o reconhecimento da qualidade e utilidade dos conteúdos ministrados na formação. Durante o ano concretizou-se a celebração da parceria entre Autoridade Tributária e OCAM o que demonstra o nosso compromisso com a educação fiscal e promoção da cidadania fiscal.

Neste ano, a Ordem também sofreu uma grande perda, a de um membros que muito contribuiu para sua criação. Refiro-me Dr.º Jorge Marcelino, Presidente da Comissão Instaladora da Ordem, que continuará a servir de referência e inspiração como trabalhador incansável.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

RECURSOS HUMANOS

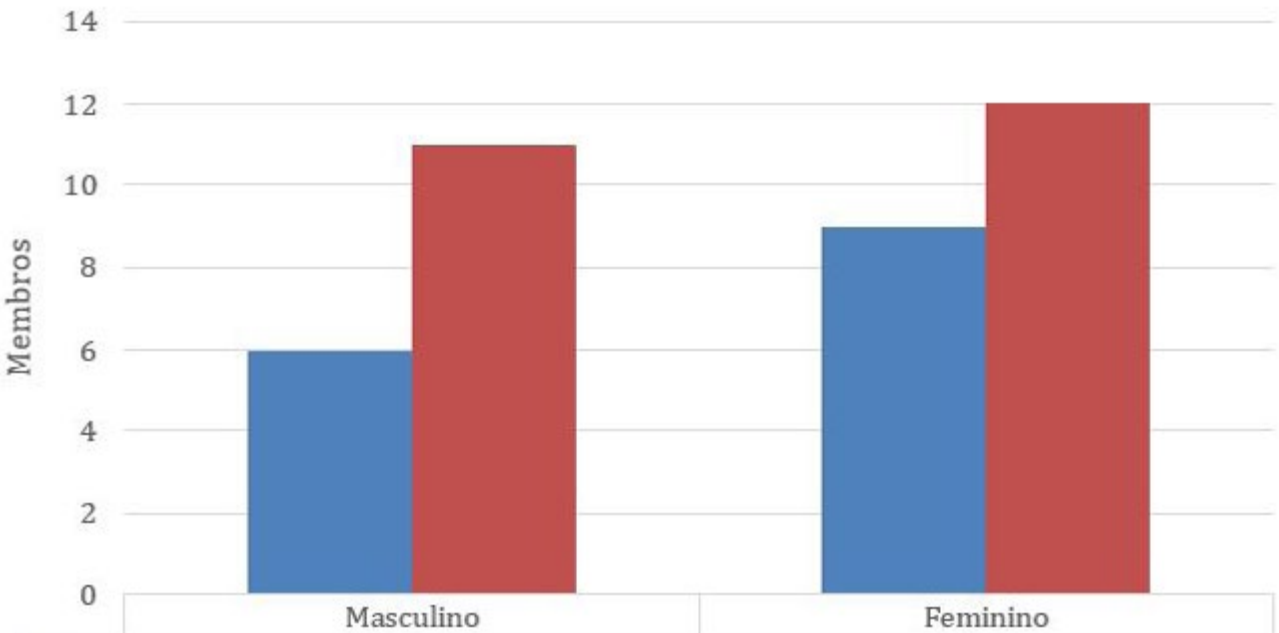
Neste semestre realizou-se três sessões do Conselho Geral, designadamente a XVI, XVII e XVIII. Durante estas sessões foram feitas as seguintes deliberações:

- Na XVIº Sessão do dia 13 de Abril
- Aprovação dos Regulamento Eleitoral
- Aprovação do Relatório da Auditoria 2012, 2013 e 2014;
- Na XVIIº Sessão Extraordinária
- Avaliação das Implicações do despacho do S.Excia Ministro da Economia e Finanças sobre o Imóvel Sede da Ordem;
- Na XVIIIº Sessão Extraordinário do dia 18 de Maio
- Marcação das Eleições para 08 de Outubro e tomada posse a 02 de Novembro;
- Presidente Proposto para Comissão Eleitoral Drº Carlos Cauio;
- Na XIXº Sessão Ordinária do 27 de Julho
- Acelerar o processo da regulamentação com vista a conformar e cumprir IFAC Road Map (ponto de situação do processo de inscrição);
- Aprovação do Relatórios das reuniões abertas com os membros, empresários e agentes tributários;
- Aprovação do Pedido de renúncia do Vice Presidente do Colégio dos Contabilistas devido as questões de saúde;

2.1.2. Recursos Humanos

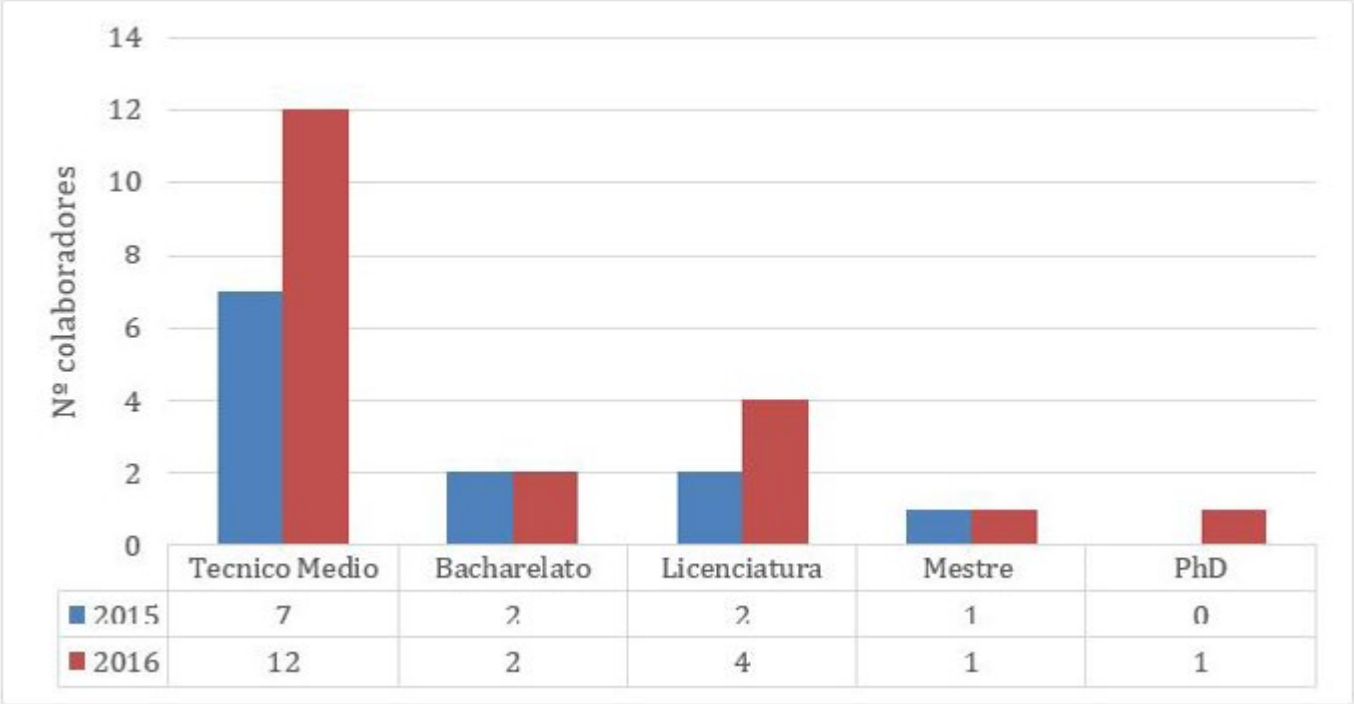
A nível de recursos humanos, a ordem tem actualmente 16 colaboradores a tempo inteiro, dois contratados em regime de avença, um para o Consultório Técnico e Assessoria Jurídica e 5 estagiários em diversas áreas. A nível de distribuição espacial, dois encontra-se nos escritórios da delegação da Província de Sofala. Em relação ao género e grau académico pode-se notar no gráfico nº 01 abaixo a que o maior número de colaboradores tem nível médio pese embora haja um equilíbrio de género nesse nível conforme o gráfico nº 02.

GRÁFICO Nº 1 – COLABORADORES DA SECRETARIA GERAL EM FUNÇÃO DO SEXO



	Masculino	Feminino
2015	6	9
2016	11	12

GRÁFICO Nº 02 – COLABORADORES DA SECRETARIA GERAL EM FUNÇÃO DO GRAU ACADÉMICO



Relativamente a distribuição de funções, houve alterações e foram feitas as devidas adendas, designadamente a atribuição do subsidio de risco a tesoureira e aprovisionamento contratação de técnico de informática e em suma houve um ligeiro acréscimo nas funções e responsabilidades. No sentido de aumentar a eficiência no atendimento dos processos respeitantes aos órgãos sociais, foram designadas, novas funções as algumas colaboradoras, e criação designadamente:

- Secretaria do Colégio dos Auditores Certificados;
- Secretaria do Conselho Jurisdicional;
- Secretaria do Colégio dos Contabilistas Certificados;

Ao mesmo tempo, foi contratado um designer por um período de uma ano, assim como editor responsável por prestar assessoria na comunicação e na publicação do Newsletter quinzenal da OCAM, que alcançou a 10 Edições durante o presente ano.

A nível de formação dos colaboradores decorreu a capacitação de actualização de conhecimento em materiais de base de dados e recepção da Secretaria Administrativa a nível do Centro do País. A formação incidiu particularmente nos seguintes aspectos:

a) Processos

Pré-cadastro dos processos.

b) Gestão de membros

Actualização do perfil, atribuição de numero de membro, emissão de despachos e pesquisas de membros e filtros.

c) Declaração de compromisso de honra
Emissão de declarações.

d) Gestão de quotas
Pagamentos:

- Actualização de Mapa de quotas,
- Emissão de recibos conjuntos,
- Emissão de recibos para membros singulares e sociedades;

O objectivo é permitir que a colaboradora preste apoio no uso da base de dados aos delegados a nível centro do País. No âmbito do processo de preparação da 3ª Edição de formação a nível nacional foi feita a contratação de estagiários para apoiar na organização. Com vista a melhorar o serviço online aos membros foi identificada a necessidade de mudar a plataforma de suporte da mesma e foi contratado um estagiário que presta apoio na alteração estrutural da página web.

A nível do departamento de comunicação também foi contratado um assessor de imprensa e estagiária para redação de textos, o que resultou na produção de três edições do newsletter da OCAM.

2.1.3. Admissão de Membros

No presente foram admitidas 668 entre pessoas singulares e sociedades a nível do Colégio dos Contabilistas Certificados e 499 em 2015 comparativamente. Nas novas admissões 195 são do sexo feminino e restantes do sexo masculino respectivamente. A nível do graus académicos das novas admissões são maioritariamente licenciados em Contabilidade e Auditoria & Gestão de Empresas.

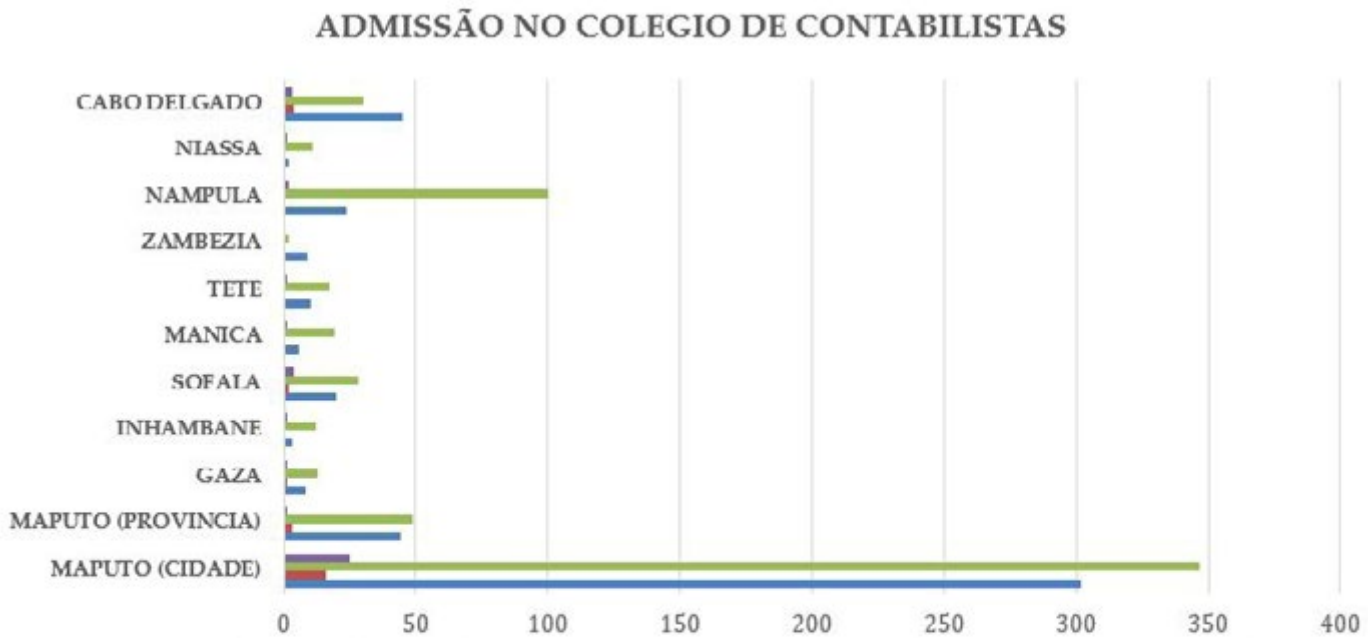
2.1.3.1. Admissão no Colégio dos Auditores Certificados

O colégio dos Auditores Certificados devido a nível de exigência requerido para admissão, tem apresentado numero menor de candidatura comparativamente ao Colégio dos Contabilistas Certificados. No presente ano foram admitidas duas sociedade e duas pessoas singulares conforme o gráfico nº 03, e redução significativa comparativamente ao ano de 2015.

2.1.3.2. ADMISSÃO NO COLÉGIO DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS

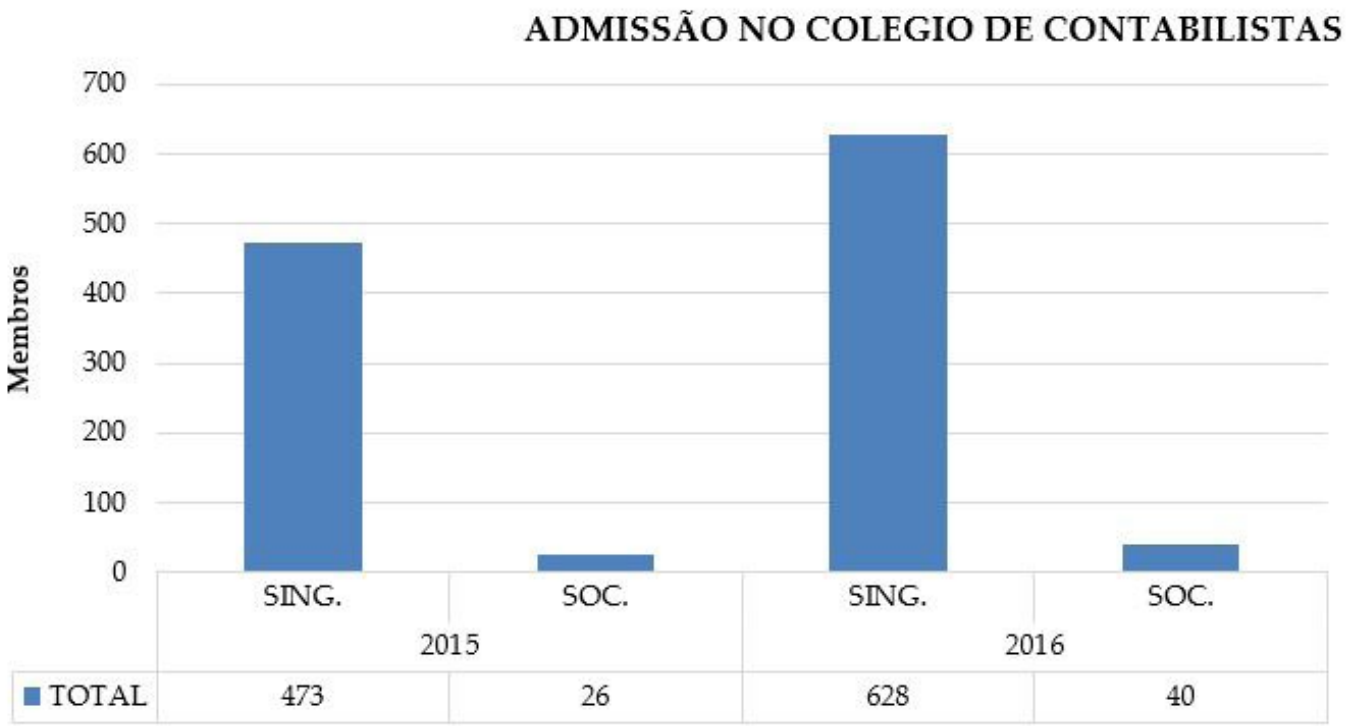
No colégio dos Contabilistas Certificados contrariamente ao dos Auditores, as admissões registaram um crescimento no presente ano, a nível das pessoas singulares, assim como firmas conforme o gráfico nº 05. Pode-se também observar que a província de Maputo é a que tem admitido mais membros reflexo da realidade do país onde há maior empregabilidade por um lado, por outro lado mostra que a OCAM deverá melhor a capacidade de angariar membros a nível provincial, vide gráfico nº 04.

GRÁFICO Nº 04 – COMPORTAMENTO DAS ADMISSÕES NO COLÉGIO DOS CONTABILISTAS 2015-2016



	MAPUTO (CIDADE)	MAPUTO (PROVINCIA)	GAZA	INHAMBANE	SOFALA	MANICA	TETE	ZAMBEZIA	NAMPULA	NIASSA	CABO DELGADO
2016 SOC.	25	1	1	1	4	1	1	0	2	1	3
2016 SING.	347	49	13	12	28	19	17	2	100	11	30
2015 SOC.	16	3	1	0	2	0	0	0	0	0	4
2015 SING.	302	44	8	3	20	6	10	9	24	2	45

GRÁFICO Nº 05 – COMPORTAMENTO DAS ADMISSÕES NO COLÉGIO DOS CONTABILISTAS 2015-2016



2.1.4. NÍVEL DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA & MARKETING

Neste período, a nível de informática, foram introduzidas as seguintes soluções:

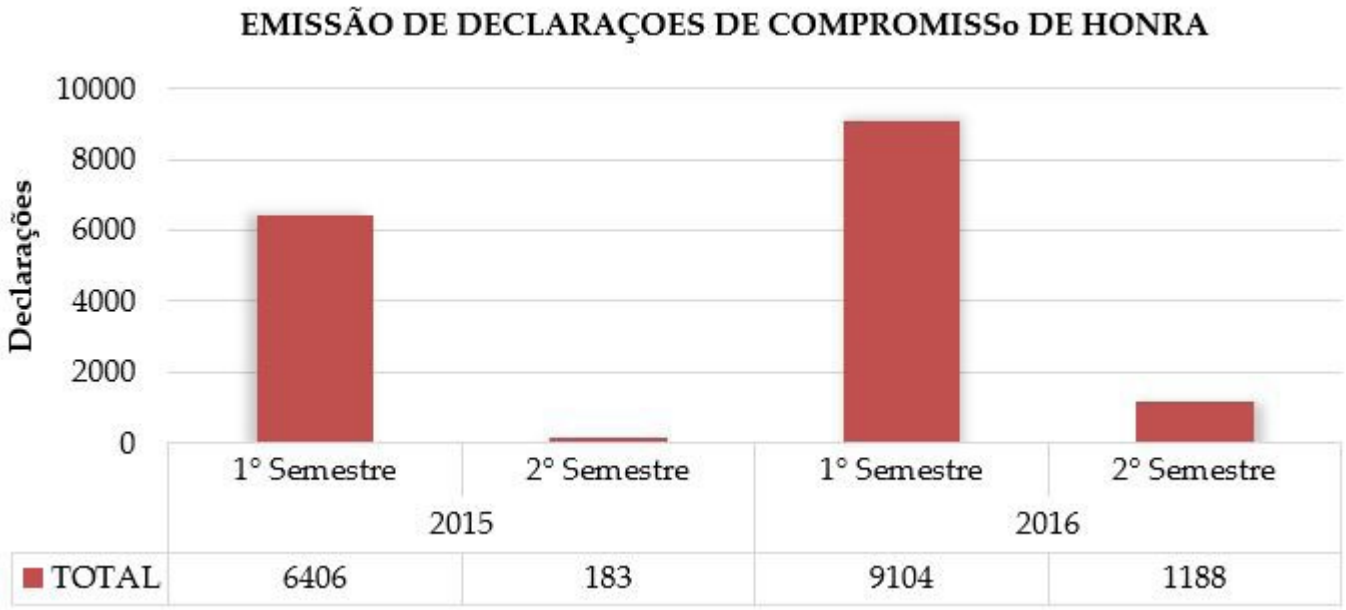
- Criação do Canal de Youtube da OCAM;
- Criação do Google+;
- Introdução do Dropbox para partilha de ficheiros e respectiva segurança;
- Integração dos serviços de redes sociais Instagram, Twitter, Facebook de modo a permitir maior divulgação das acções da OCAM;
- Realizou-se encontro com as Empresas PHC e SAGE, onde apresentaram as suas soluções de ERP em particular o módulo de Tesouraria. Relativamente a integração entre o Primavera e Base de Dados realizou-se encontro com Gestora de Projectos do Primavera.

O consultório técnico, que é serviço prestado pela OCAM aos membros conta com mais de 35,459 acessos e este ano alcançou mais de 10,427, consultas feitas pelos membros, estudantes e publico em geral. A nível de utilização da base de dados é muito baixa, as delegações de Nampula, Inhambane e Zambézia não usa.

2.1.5. Contribuição dos Membros no Desenvolvimento do Sector Empresarial Moçambicano

No concerne a maior contribuição dos Profissionais da Ordem, em particular os contabilistas certificados, que prepararam as demonstrações financeiras para empresas com base nas NIRF´s, e devem requerer as declarações de compromisso de honra, para efeitos de submissão do processo de Contas na Autoridade Tributária, registou um crescimento comparativamente o ano de 2015 conforme o gráfico nº 06. Este indicador constituem um dos elementos chaves para avaliação da contribuição da OCAM para melhoramento

do ambiente de negócios, pelo apoio a prestação de contas das empresas moçambicanas e garantia de maior transparência.



2.1.6. Representação, Eventos Nacionais

A OCAM para além de organizar eventos específicos relacionados com a Ordem, ela também tem a medida do possível se feito representar em eventos de massas com o objetivo de fazer conhecer a sua existência, e ao mesmo tempo sensibilizar para a aderência a Ordem pela importância que tem no desenvolvimento económico do país.

As 1ª Comemorações a nível Nacional do dia do Profissional de Contabilidade e Auditoria, que foi caracterizado pela realização das seguintes actividades:

- Marcha, Feira de desporto, Saúde e Livros;
- Sessões de palestras e audiência com representantes governamentais;
- Intervenções nos estacões televisivos;
- Oração de Sapiência no ISCAM em Maputo proferido pelo Bastonário e ISGECOF proferida pelo delegado de Nampula, Dr. Edgar Chuze;
- Encontro de trabalho entre o vice-Presidente da OCAM e Direção do SAICA na África do Sul.
- Participação da IIº Congresso da Ordem dos Médicos Veterinários de Moçambique.

Participações em Eventos:

- Eleições do Órgãos Sociais da Ordem de Advogados, onde a OCAM foi representada pelo Assessor Jurídico, Doutor Gildo Espada;
- Dia Nacional do Contribuinte organizado pela Autoridade Tributária no Centro de Conferencia Joaquim Chissano, onde OCAM foi representada pelo Secretário Geral e colaborador do Marketing;
- Palestra na Universidade Eduardo Mondlane sobre “As Normas Internacionais de Contabilidade e Fiscalidade” a responsabilidade da OCAM que foi representada pelo formadora do Mestrado em Auditoria

- Dr. Luís Baptista e o Secretário geral Gildo Cossa, Delegado de Nampula Edgar Chuze e Colaborador do Marketing Luís Carlos;

Iª Jornadas de Contabilidade Pública organizada pela MB Consulting onde a OCAM foi representada pelo Direcção de Marketing, Luís Paulo;

IIª Conferência de Economia e Governação organizada pelo CIP e IESE;
Celebração do Memorandum com Mcel;

- Lançamento Oficial do Portal de Estágios, com seguintes parceiros: INEFP, BCI, IPEME, UNE, CNAQ, UP-ESCOG, ISCAM e UEM;
- Palestra Sobre " Root Causes of Corruption in Africa and Prospects for Developmental Governace"
- Seminario de Apresentação do Imposto sobre a Renda de Recursos Mineiro
- Debate sobre " Janela Única Electronica uma Reforma Comprometida;
- Mesa Redonda sob o Lema " Acelerando a Redução da Pobreza em Moçambique;
- Conferência Nacional de Estágios;
- Seminario de Cobrança da Divida;

2.1.7. Representação em Eventos Internacionais

- XII Congresso da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas em Lisboa;
- XX Congresso Brasileiro de Contabilidade em Fortaleza;
- Congresso de Normas Internacionais de Contabilidade Pública em Nova York;
- Assembleia Geral do PAFA;
- Conferência das Comissões Africanas de Formação Continua na Etiópia;

2.1.8. Reuniões Livres

No âmbito de desenvolvimento institucional com intuito de assegurar os contactos permanente com os membros e entre outros actores sociais que colaboraram com OCAM, realizou-se as reuniões a nível das delegações provinciais. O encontro dirigido pelo Bastonário acompanhado pelo representante do Direcção Geral dos Impostos, onde discutia-se o pressuposto do ano IVA, as questões atinentes à relação entre os profissionais da OCAM e colaboradores da ATM e empresariado. Realizaram-se neste período 8 sessões de trabalho.

2.1.9. IIIº Reunião Nacional de Planificação – Chidenguele

A nível do desenvolvimento institucional destacou-se a realização do 3ª Reunião de Planificação, onde foram discutidos e aprimorados os seguintes regulamentos:

- Admissão, Exames e Estágios;
- Formação continua;
- Admissão de Sociedades;
- Controle de Qualidade;
- Código de Ética;
- Funcionamento das Assembleias dos Colégios;

Neste processo de assegurar a maior participação dos membros nas decisões da OCAM foram criadas as novas delegações:

- Cidade de Maputo;
- Província de Maputo;

- Núcleo de Dondo;
- Núcleo de Vilanculos;

TABELA Nº 01 – SESSÕES DE REUNIÕES DE TRABALHO

PROVINCIA/CIDADE	DATA
Inhambane	03 A 04 De Julho
Lichinga	14 A 16 De Junho
Xai - Xai	01 A 03 De Abril
Pemba	29 De Abril A 02 De Maio
Chimoio	27 De Maio
Maputo	19 De Maio
Vilanculos	22 A 24 De Julho
Beira	19 A 20 De Abril

2.2. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUA

2.2.1. Curso de Preparação para Exames de Auditor Certificado e Mestrado

No âmbito da parceria afirmada com Ordem dos Revisores Oficias de Contas (OROC), que é uma entidade reconhecida pelo IFAC, inicio neste ano a 1ª Edição do curso de Preparação para Exames de Certificação em Auditoria e Mestrado, a logística da gestão das aulas de preparação e os respectivos exames esteve a cargo da Universidade Politécnica. O curso inicio com 70 participantes com grau mínimo de licenciatura e durante o presente ano decorreram os seguintes Módulos conforme a tabela nº 02.

Esta 1ª Edição contou com participação de especialistas provenientes da OROC e docentes nacionais com vastos anos de experiencia na docência do ensino superior.

Módulo	Docente	Observ.
Economia	Prof. Doutor João Mosca	Nacional
	Mestre Faizal Carsane	Nacional
Contabilidade e Relato Financeiro	Mestre João Cipriano	OROC
	Mestre Luís Baptista	OROC
Metodologia de Investigação	Prof. Doutor João Ruas	Nacional
Estatística e Mat. Financeira	Prof. Doutor José Dias Curto	OROC
Gestão Financeira	Mestre Miguel Langa	Nacional
Contabilidade de Gestão	Mestre Azevedo Rodrigues	OROC
Auditoria e Serviços Relacionados	Especialista Carlos Rodrigues	OROC
	Especialista Ana Cristina Doutor	OROC
Tecnologia de Informação	Mestre Carlos Cumbana	Nacional
Legislação Comercial	Doutor Gildo Espada	Nacional
Contabilidade Pública	Mestre Luís Filipe Viana	OROC
Fiscalidade	Mestre Lucília Marques	Nacional

Estão em decurso o processo de seleção de parceiros para o curso de Licenciatura em Contabilidade para os membros com nível técnicos da OCAM em exercício.

2.2.2. Formação Continua Profissional

A formação continua profissional com abrangência nacional, teve inicio com preparação dos materiais de formação, definição dos conteúdos e elaboração dos manuais. Os conteúdos foram propostos pela equipe da Secretaria Geral, sob coordenação da Consultora Professora Lucília Marques foram aprovados pelo Conselho Geral. i
Os conteúdos versavam sobre Fiscaliade, fundamentalmente nos seguintes Impostos:

- **Imposto Sobre Pessoas Colectivas (IRPC) que é maior constrangimento registados durante ano principalmente no encerramento de contas;**
- **Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), que é constituiu o imposto eleito para ano pela Autoridade Tributária "Ano IVA";**
- **Imposto sobre Pessoas Singulares (IRPS);**

O impacto da contabilidade na dedução dos impostos e ética, o processo comportou a seguintes etapas:

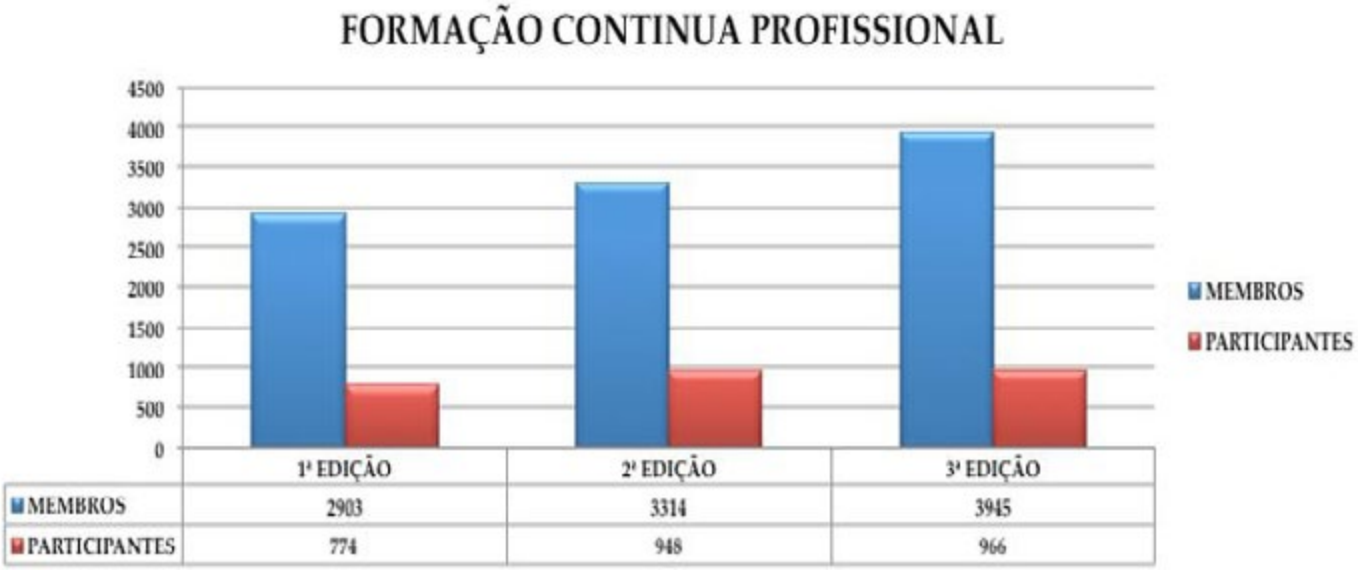
1. **Proposta dos conteúdos de formação, e respectiva aprovação;**
2. **Elaboração dos manuais de formação e respectiva revisão;**

3. Publicação do concurso para base de dados dos formadores;
4. Seleção dos formadores com, prioridade dos que colaboraram na edição passada;
5. Definição do calendário de formação e elaboração dos respectivos slides;
6. Identificação dos locais de formação;
7. Gestão da logística da formação, reservas de passagens, hotel e aquisição de água e outros meios necessários.
8. Formação dos membros e públicos em geral;

A formação a nível nacional, que constituiu a 3ª Edição de Formação Profissional continua, foram adicionados novos locais de formação, nomeadamente Vilanculos, Dondo e Moatize, conforme as tabela nº 03. Nesta edição registado um aumento comparativamente aos dois anos anteriores 2014 e 2015. A nível nacional a formação teve cerca de três mil participantes e 2829 certificados, vide tabela nº 03.

Províncias	Participantes
Maputo	1279
Moatize	136
Chokwé	76
Xai-Xai	132
Maxixe	130
Inhambane	42
Vilanculos	110
Beira	262
Quelimane	89
Chimoio	111
Dondo	24
Zambezia	90
Niassa	57
Tete	116
Nacala	37
Cabo Delgado	138
Total	**2829**

GRÁFICO Nº 07 - Nº DE PARTICIPANTES NO UNIVERSO DO TOTAL DO MEMBROS



Conteúdos da Formação

A preparação e ministração da formação, constituem sempre um desafio, complexo devido as operações que deve ser desencadeadas, nomeadamente a seleção das salas, materiais de apoio e entre outros o que exigia de todos o maior empenho, participação e inteligência. Baseado nas experiências da 1ª e 2ª Edição da Formação, levada acabo nos últimos dois anos passados foram definidos e aprovados, pelo Conselho Geral, matérias com enfoque nas seguintes áreas:

- Fiscalidade;
- Normas de Relato Financeiro;
- Ética Profissional;

O programa de formação e as matérias seleccionadas, visavam os seguintes objectivos mais gerais:
- Nivelar os conhecimentos dos membros da OCAM;
- Actualizar os conhecimentos quer a nível contabilístico quer fiscal;
- Esclarecimento de dúvidas relativamente aos principais impostos IVA, IRPS, IRPC e outros.

2.2.2.2. Avaliação da Formação e dos Formadores

A Avaliação da formação, de forma global, foi positiva, e foram avaliados os seguintes indicadores.

- Conhecimento iniciais antes formação
- Expectativas
- Capacidade do formador
- Organização/Funcionamento dos Módulos
- Resultados Alcançados

2.2.2.2.1. Avaliação do Conteúdo da Formação

Avaliação do conteúdo da formação, baseou-se na percepção dos formandos relativamente ao nível do conhecimento inicial, dos temas e expectativas em relação aos módulos, assim como a sua aplicabilidade na vida profissional, em geral, a avaliação foi positiva e acima de 70% dos inquiridos, classificaram o conteúdo da formação sendo bom e muito bom. Relativamente a percepção sobre os conhecimentos iniciais, cerca de aproximadamente a 60% dos formandos assumem ter bons conhecimentos sobre as matérias abordadas, e 15% muito bons. No que concerne aos módulos lecionados, a maioria dos formandos 60% afirmam que corresponderam ás expectativas e são de muita utilidade para a sua vida profissional, classificando entre muito e bom.

2.2.2.2.2. Avaliação dos Formadores

- Avaliação dos formadores foi baseada na percepção dos formandos relativamente aos seguintes itens:
- Capacidade de Comunicação;
- Capacidade de motivar os formandos;
- Capacidade para transmissão e explicação das materiais;
- Conhecimentos técnicos (dominava os assuntos exposto);
- O método utilizado estava adequado.

Os formadores em geral, obtiveram uma classificação positiva (acima de 90% superior a bom pois), em quase todos itens. Em primeiro lugar avaliou-se a capacidade de Comunicação, o resultado foi superior a 95% acima de bom. Relativamente à capacidade de motivar, os formandos consideram ter sido utilizadas as técnicas adequadas, isto é, acima de 70% assume que foram boas. No concernente ao item da avaliação dos conhecimentos técnicos dos formadores, aspecto crucial para elevação das competências dos formandos, a classificação foi de mais de 85%, acima de bom conforme. Quanto a percepção dos formandos sobre a capacidade técnica, 60% classificaram como acima de bom.

2.2.2.2.3. Avaliação da Organização /Coordenação da Formação

No processo de formação também foi avaliada a organização geral do curso, base nos seguintes indicadores.

- Clareza dos objectivos do curso;
- Conteúdo e papel do curso no desempenho da profissão;
- Estrutura do curso;
- Adequabilidade dos materiais de apoio;
- Adequação da duração e dos conteúdos;
- Condições das Instalações;
- Apoio prestado pela coordenação do curso;

No concernente à clareza dos objectivos do curso, a maioria, acima de 70% consideram igual ou superior a bom. Em relação aos conteúdos dos módulos, abordados no curso, também cerca de 70% dos formandos atribuíram a classificação de bom e muito bom. Em relação adequabilidade dos materiais de apoio fornecidos na acção de formação a maioria dos formandos, acima de 60%, são da opinião que era bom e muito bom. Relativamente às circunstâncias materiais nas quais decorreu a formação, acima de 60% afirmam que foram bom e muito bom. No tange às circunstâncias materiais, pretendia-se obter a opinião dos formandos em relação ao local, iluminação, as cadeiras e restantes materiais físicos de apoio disponibilizadas pela coordenação do curso. No concernente ao apoio prestado pela coordenação do curso da OCAM, a nível local, os formandos afirmam terem sido acarinhados pela organização da formação e, apesar de várias limitações, assumem que foram feitas todos esforços para atender ás suas solicitações, o que pode-se notar na figura 11, cerca de acima de 70% dos formandos atribui classificação de bom e

muito bom. O item mais importante da avaliação dos formandos em relação à 3a Edição, acção de formação realizada pela OCAM, centra-se nos resultados alcançados ou não, a maioria dos formandos, acima de 85% assume que os resultados foram atingidos, atribuindo a classificação bom e muito bom, o que demonstra que em geral o processo foi positivo.

2.3. ADOPÇÃO, CUMPRIMENTO DE NORMAS E CÓDIGOS INTERNACIONAIS

Adopção e cumprimentos de normas e códigos internacionais, é uma condição imprescindível para admissão ao IFAC, pelo que iniciou-se o contacto no ano passado e neste a OCAM foi convidada a fazer parte da Conferência sobre a Contabilidade do Sector Público, que foi antecedida por um encontro com membros desta congregação.

No encontro o Bastonário reiterou a vontade da OCAM integrar ao IFAC o mais urgente possível pelo que a delegação constituída também pelo Vice-Presidente e Director Técnico, recebeu os requisitos e instruções para efeito de melhoramento conforme o relatório. A OCAM com apoio do CPA da Irlanda e PAFA, recebeu a Road Map, que comporta, a necessidade de regulamentar diversas actividades e alterações a nível de exigências para os membros.

2.3.1. Fundo da Irlanda

O melhoramento do ambiente de negócios a nível nacional, que constitui um elemento critico para atracão de investimento estrangeiro e promoção do empresariado local. É neste perspectiva que tem como pilar estratégico a conformação e cumprimentos das normas internacionais constitui um dos elementos críticos para a filiação da OCAM ao IFAC e consequente reconhecimento internacional dos profissionais nacionais.

É nesta perspectiva que a OCAM vem beneficiando do financiamento de EUR 150.000,00 (cento e cinquenta mil Euros), cedido pela Cooperação Irlandesa, para a ajuda ao fortalecimento institucional com vista à filiação no IFAC. É de salientar que este valor, foi essencialmente utilizado no seguinte:

- Curso de preparação para exames de Certificação em Auditoria e Mestrado;
- Formação a nível nacional para os membros, empresários, estudantes, docentes e publico geral que teve a participação de mais de três mil pessoas;
- Aquisição de equipamento informático para apoio ao trabalho das delegações provinciais;
- Intercâmbio institucional com outras Ordens profissionais, designadamente o CPA Irlanda, Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), Ordem dos Contabilistas Certificados (CFC), e Pan African of Accontants (PAFA).

Na busca da conformação às normas internacionais, foram realizadas reuniões de trabalho entre CPAI, PAFA e IFAC em Nova York, onde foi apresentado o Road Map. Nesta reunião de trabalho o CPAI e PAFA reiterar a sua vontade de prestar apoio ao OCAM com vista adesão ao IFAC. O Road Map, implica o desenvolvimento de actividades tais como:

- Plataforma de gestão de membros (base de dados),
- Funcionalidades; necessárias para cumprimentos das exigências internacionais;
- Regulamento de exames e processo de gestão dos mesmos;
- Controle de qualidade das firmas de contabilidade e auditoria;
- Normas de relato financeiro e auditoria traduzidas;
- Práticas correntes relativas ao planeamento das actividades;

2.3.2. REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CONTABILISTAS E AUDITOR

A regulamentação em fase de elaboração é parte integrante do Road Map, exigido pelo Federação Internacional de Contabilidade, pelo que se encontra em fase de elaboração os seguintes instrumentos:

- Regulamento Eleitoral, aprovado pelo Conselho Geral;
- Regulamento de Admissão, Exames e Estágios;
- Regulamento de Admissão de Sociedades;
- Regulamento de Formação Continua (processo de apreciação pelos membros do Conselho Geral e Delgados provinciais);
- Regulamento das Assembleias dos Colégios;
- Comissões para Sector Público;
- Comissões para Cálculo do Índice de Transparência;
- Comissão de Normas de Contabilidade;
- Comissões de Pequenas e Medias Empresas;

2.3.3. 1º FORÚM PARA CRIAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO CONTABILISTICA EM MOÇAMBIQUE

No primeiro fórum organizado pela OCAM e presidida pelo Vice-presidente do Dr. Abel Guaiaguaia e abertura feita com pelo Bastonário, Prof.º Doutor Mário Sitoe. A sessão teve intervenção da Dra. Lucília Marques, consultora que falou da Normalização contabilística em Portugal, do Sistema de Contabilidade do sector Empresarial em Moçambique e da sobreposição da lei fiscal á lei comercial, no que diz respeito á obrigatoriedade ou não das sociedades possuírem contabilidade organizada. Por isso a necessidade urgente da constituição de uma Comissão de Normalização Contabilística, cuja criação estava prevista, no prazo de 180 dias após a publicação do Decreto N.º 70/2009.

Seguiu-se a apresentação do Dr. Hendro Nhavene, onde debruçou-se sobre os processos e requisitos para a filiação da OCAM no IFAC que é o órgão que rege a profissão a nível mundial. Começou por contextualizar sobre a OCAM, seus objectivos, missão e visão. É desejo da OCAM que nos próximos 2 ou 3 anos que Moçambique fosse o primeiro país Africano dos PALOP a ingressar no IFAC. Para que tal aconteça, é necessário que o país adopte as normas internacionais, por isso a necessidade da criação de uma comissão de Normalização Contabilística, que já estava prevista no Decreto N.º 70/2009, de 22 de Dezembro como foi referido anteriormente.
Após apresentação, houve várias contribuições onde o Vice-Presidente apresentou as variadas alternativas existentes de modelo de normalização aplicadas pelo mundo. Nomeadamente:

- Adoptar o sistema das IFRS,
- Endossar Normas internacionais,
- Convergência com as referências,
- Adaptar às referências,
- Permitir as normas internacionais.

Das várias contribuições apresentadas, o fórum concordou com a necessidade de criar um grupo de trabalho para a elaboração de documentos, procura de parcerias e apoios para a implementação da comissão de normalização. Esta comissão ou grupo de trabalho, deverá reunir matéria para elaborar uma proposta, dirigida ao Ministério da Economia e Finanças, que é o Ministério que tutela a profissão.

Devem fazer parte deste grupo de trabalho, profissionais da área de Contabilidade e Auditoria, o sector empresarial (CTA), a Autoridade Tributária, os Tribunais Fiscal e Administrativo, a Ordem dos Advogados, as Instituições de Ensino Superior que leccionam os cursos de Contabilidade e Auditoria, entre outras que se mostrem de interesse.

Foi apresentada como sugestão, de para uma maior divulgação do processo de Normalização, fomentar debates abertos nos canais televisivos e radiofónicos, a fim de envolver todos dos profissionais interessados e que não fazem parte desta comissão.

O representante da Ernst & Young, informou que aquando da elaboração do Decreto N.º 70/2009, foi criado um Comité de Implementação do processo na DGI, na qual estava já prevista uma comissão de Normalização e algum trabalho feito, que têm uma informação histórica deste processo, que culminou com a alteração do código do IRPC e com a criação do CNOQ. O representante do CEDSIF, disponibilizou-se para recolher todo o material já elaborado por esse comité, para assim o grupo de trabalho ter uma base para a elaboração da proposta.

Cabe à OCAM, através do art.º 6.º dos seus Estatutos:
"…Propor às autoridades competentes medidas legislativas, regulamentares ou de qualquer outra natureza, relativas ao Sistema de Contabilidade do Sector Empresarial…"
Foi neste contexto que a OCAM promoveu este 1.º Fórum sobre a Comissão de Normalização Contabilística e vai dar continuidade através dos trabalhos a serem elaborados por esta comissão composta por todos os presentes.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) é uma pessoa colectiva de direito público, independente do Estado e de quaisquer organizações públicas e privadas, nela inscrita. Criada pela lei nº 8/2012 de 08 de Fevereiro, a OCAM desenvolve actividade sem fim lucrativa, de interesse público, regendo-se pelo estatuto proprio e pelos regulamentos internos e demais legislação aplicavel, gozando de personalidade jurídica, dispondo de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, cientifica, tecnica e regulamentar.

A OCAM tem a sua sede na 1ª Rua Perpendicular nº 26, Bairro da Coop, Cidade de Maputo e possui representação em todas as províncias.

As notas explicativas que seguem são respeitantantes as Demonstrações Financeiras (DF´s) do ano de 2016, apresentadas com valores expressos em Meticais.

2. Bases de preparação

De modo a observar o disposto no Decreto nº 70/2009, de 22 de Dezembro, a OCAM, apresenta as suas demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2016, preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade (PGC-PE), com base no princípio da continuidade das operações e comparabilidade.

3. Principais Políticas Contabilísticas

Activos Tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzido de amortizações acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pelo activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens entram em funcionamento, por contrapartida da rubrica “Amortizações e depreciações” da demonstração de resultados.

As beneficiações de montante significativo que aumentam o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os custos de manutenções e reparações que não acrescem valor material ou prolongam a vida util do activo de forma significante, são reconhecidos como despesas do periodo em que ocorrem.
Os activos de valor insignificante são também reconhecidos como despesas no periodo em que são adquiridos.

Um activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados do período aquando da sua anulação do reconhecimento

As taxas anuais de depreciação utilizadas são as determinadas pelo decreto nº 72/2013 de 23 de Dezembro,

sendo que:

Mobiliario administrativo e equipamento	**10% - 25%**
Equipamento de transporte	**10% - 25%**
Edificios	**2% - 5%**

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis são valorizados ao custo de aquisição, liquidas de amortizações acumuladas. As amortizações sao calculadas de acordo com o metodo de quotas constantes, na base duodecimal, de forma a que no fim dos três anos de vida util os activos estejam totalmente amortizados.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento a menos de 12 meses e para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

A 31 de Dezembro de 2016 havia uma aplicação a prazo com data de 28 de Julho de 2016 por 181 dias no Banco BCI no montante de MZN 5,000,000.00 (Cinco milhões de meticais) a uma taxa de juro de 13%.

Alterações de políticas contabilísticas

Em relação aos exercícios anteriores não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade dos mesmos.

Fundos Próprios

Capital (Joias)

O capital social da OCAM é constituido por jóias pagas pelos membros no momento da sua filiação, perfazendo até à data de 31 de Dezembro de 2016, o montante de MZN 19,795,000.00 (Dezanove milhões setecentos e noventa e cinco mil meticais), designadamente:

Colegio de Contabilistas	**17,345,000.00**
Colegio de Auditores	**2,450,000.00**
Somatório	**19,795,000.00**

4. Gastos e Perdas

Gastos com o pessoal

Nesta rubrica para além das remunerações diversas pagas aos colaboradores, inclui também pagamentos de ajudas de custos referentes a deslocações para participação em diferentes eventos a nivel interno e externo (EUA, Brasil, Portugal, Etiopia, Africa do Sul e Zâmbia).
Honorários
Na rubrica de honorários cerca de 36% são referentes aos pagamentos mensais ao jurista, cerca de 64% estimativa dos serviços de auditoria para as contas de 2016 e os restantes são serviços de auditoria adicionais aos fundos disponibilizados pela cooperaçao irlandesa

Deslocaçoes e estadias
A rubrica de deslocaçoes e estadia inclui dentre outras, despesas com passagens para deslocaçoes internas e deslocaçoes realizadas aos EUA, Brasil, Portugal, Etiopia, Africa do Sul e Zâmbia.

Despesas de formação

Nesta rubrica estao registadas despesas incorridas pela OCAM no ambito de formaçao continua aos membros, referentes a hospedagem dos formadores a nivel nacional, aluguer de salas de formaçao, ajudas de custos e respectivos honorarios, para além de outras despesas necessarias para a realização do evento. Estão tambem inclusas na rubrica, despesas de ajudas de custos e hospedagem dos formadores, bem como respectivos honorarios de formaçao pagos, relacionadas com o curso de mestrado em auditoria, organizada pela OCAM em parceria com a Universidade A Politecnica e OROC.

Assistência Técnica

Esta rubrica é constituida pelas despesas relacionadas com o consultorio técnico disponibilizado pela OCAM em cerca de 20% e os restantes cerca de 80% referem-se ao apoio técnico prestada pela CPAI da Irlanda na preparação da filiação da OCAM no IFAC.
Despesas de participação, org. e realizaçao de eventos
Encontram se registadas nesta rubrica, as despesas de deslocação e hospedagem relacionadas com a realizaçao do retiro em chidenguele para a discussao com delegados e convidados a nivel nacional dos regulamentos da OCAM; reuniões OCAM, AT e membros em todas as provincias do País; para além das despesas de participação nos eventos na Fortaleza (20º Congresso da CFC), New York (Filiação no IFAC), Cape Town (Workshop sobre gestão de risco e contactos com a SAICA), Lisboa (Congresso da OROC) e Adis-Abeba (Worshop da PAFA) e outras.

5. Rendimentos e Ganhos

Quotas

As quotas representam cerca de 72% do total dos rendimentos e ganhos da OCAM em todo o ano, sendo a maior percentagem pertence ao colegio de contabilistas (94%) e os restantes 6% ao colegio de auditores.
Rendimentos Suplementares e Outros Rendimentos e Ganhos
Nestas rubricas destaca-se para alem da contribuicao atraves do donativo da Embaixada da Irlanda e do MASC, o rendimento proveniente das propinas do curso de preparacao para o mestrado de auditoria

Gastos e Rendimentos

Gastos com o pessoal	2016	2015	Variação
Remuncrações dos trabalhadores	7,802,247	5,868,480	1,933,767
Encargos com remunerações	240,073	184,930	55,143
Outros gastos com o pessoal	494,289	1,011,626	(517,337)
Ajudas de custos	3,039,924	3,512,678	(472,754)
			0
Total	**11,576,534**	**10,577,714**	**998,820**
			0
Fornecimento e serviços de terceiros			0
			0
Agua e Electricidade	152,217	96,191	56,026
Combustiveis	538,244	412,108	126,136
Consumiveis e ferramentas	441,637	217,603	224,034
Material de manutenção e reparação	110,951	0	110,951
Material de escritorio	912,637	431,277	481,360
Livros e documentação técnica	405,530	234,307	171,223
Manutenção e reparação	505,591	630,528	(124,937)
Comunicações	783,358	572,006	211,352
Honorários	1,484,188	710,621	773,567
Publicidade e propaganda	322,090	448,874	(126,784)
Deslocações e estadias	6,567,332	4,023,737	2,543,595
Despesas de representação	305,223	73,071	232,152
Rendas e alugueres	317,550	542,820	(225,270)
Seguros	63,419	90,365	(26,946)
Limpeza, higiene e conforto	32,953	0	32,953
Trabalhos especializados	446,542	341,980	104,562
Portagem, parqueiamento e outros	24,768		24,768
Despesas de formação	11,507,404	7,934,459	3,572,945
Assistencia tecnica	3,232,268	2,187,127	1,045,141
Despesas participação, org. e realização eventos	5,472,903	8,484,521	(3,011,618)

Outros fornceimentos e serviços	151,559		151,559
Outros gastos operacionais	188,108	460,716	(272,608)
			0
Total	**33,966,474**	**27,892,311**	**6,074,163**

Gastos e perdas financeiros

Encargos e serviços bancarios	494,604	351,491	143,113
Total	**494,604**	**351,491**	**143,113**

Rendimentos e ganhos financeiros

Juros de depósito a prazo	385,390	768,085	(382,695)
Diferencas cambio	153,309	101,828	51,481
Total	**538,699**	**869,913**	**(331,214)**

Rendimentos operacionais

Quotas	46,823,000	41,368,000	5,455,000
Formação continua e outros	1,117,219	1,629,168	(511,949)
Formação mestrado de auditoria	8,440,841	0	8,440,841
Total	**56,381,060**	**42,997,168**	**13,383,892**

Outros rendimentos

Donativo			
Embaixada Irlanda	7,649,532	7,310,175	339,357
MASC	481,250	0	481,250
Total	**8,130,782**	**7,310,175**	**820,607**

Balanço a 31 de Dezembro de 2016

Descrição	Valores em MZN 2016	2015
ACTIVO		
Activos não correntes	**4,306,366**	**4,703,706**
Activos Tangiveis	3,905,999	4,035,767
Activos Intangiveis	400,367	667,939
Activos correntes	**57,966,477**	**39,071,937**
Caixa e equivalentes de caixa	6,647,253	6,758,810
Quotas a receber	50,439,478	32,026,449
Outros activos correntes	879,746	286,678
Total dos Activos	**62,272,843**	**43,775,643**
CAPITAL PROPRIO E PASSIVOS		
Capital Próprio	**61,035,412**	**40,754,181**
Capital (Joias)	19,795,000	17,140,000
Resultados transitados	23,453,435	12,367,887
Resultados do periodo	17,786,978	11,246,294
Passivos Correntes	**1,237,430**	**3,021,462**
Outros passivos correntes	522,430	1,581,133
Acrescimos e diferimentos	715,000	1,440,329
Total do Capital Proprio e dos Passivos	**62,272,843**	**43,775,643**

Demonstração de Resultados

Descrição	2016	2015
Rendimentos operacionais	**64,511,842**	**50,307,342**
Quotas	46,823,000	41,368,000
Formação (continua e mestrado) e outros	9,558,060	1,629,167
Donativo (E. Irlanda e MASC)	8,130,782	7,310,175
Gastos operacionais	**(46,768,959)**	**(39,579,470)**
Gasto com o pessoal	(11,576,534)	(10,577,714)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(33,966,474)	(27,892,311)
Depreciações e amortizações	(1,225,951)	(1,109,445)
Resultado operacional	**17,742,882**	**10,727,872**
Rendimentos e gastos financeiros	**44,095**	**518,000**
Rendimentos financeiros	538,699	869,913
Gastos financeiros	(494,604)	(351,913)
Resultados do periodo	**17,786,978**	**11,245,872**

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
E IMAGEM
WWW.OCAM.ORG.MZ
2016